

**NOTA INFORMATIVA CONJUNTA Nº 02/2022/CISTAIDS/
CAB/SAÚDE DA MULHER/LABORATÓRIO/SMS-SP
COORDENADORIA DE IST/AIDS – SMS-SP
COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA – SMS-SP
ÁREA TÉCNICA DA SAÚDE DA MULHER – SMS-SP
ASSISTÊNCIA LABORATORIAL – SMS-SP**

Dispõe sobre protocolo diagnóstico e terapêutico para infecção por gonorreia e clamídia, no Município de São Paulo.

1. Considerando que as infecções por gonorreia e/ou clamídia ocorrem da prática de sexo desprotegido e representam um problema de Saúde Pública, principalmente pela possibilidade de assintomatologia com perpetuação da infecção e o diagnóstico precoce da infecção, o tratamento adequado e oportuno são medidas efetivas para a sua prevenção.

2. O Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde de 2020 (PCDT-IST 2020), destaca no capítulo "Rastreamento das IST" descreve que o rastreamento de IST seja recomendado por subgrupo populacional e que seja oferecido, dentre outros, para pessoas com IST e para PVHIV no momento do diagnóstico, gestantes na primeira consulta do pré-natal (idealmente no primeiro trimestre da gestação), para pessoas em uso de PrEP e pessoas com indicação de PEP no atendimento inicial e 4 a 6 semanas após a exposição.

II. Do protocolo para o diagnóstico da infecção por gonorreia e/ou clamídia.

1. Pessoas com IST – após confirmação da presença de corrimento uretral, nesse momento deverá receber as orientações sobre o tratamento para ambas as infecções e coleta de urina para realização de PCR para as duas prováveis (segundo o protocolo).

2. Pessoas vivendo com HIV – no momento do diagnóstico deve ser oferecido o rastreamento, por PCR, para ambas as infecções, esclarecida sobre a importância e os benefícios do diagnóstico precoce. A depender da prática sexual realizar coleta de amostra de urina, anal e/ou oral.

3. Gestantes vivendo com HIV – no momento do diagnóstico da gestação deve ser oferecido o rastreamento, para ambas as infecções, por PCR na amostra de urina e esclarecida sobre a importância e os benefícios do diagnóstico precoce.

4. Pessoas em uso de PrEP e pessoas com indicação de PEP - no atendimento inicial deve ser oferecido o rastreamento, por PCR, para ambas as infecções, esclarecida sobre a importância e os benefícios do diagnóstico precoce. A depender da prática sexual realizar coleta de amostra de urina, anal e/ou oral.

III. Do protocolo para tratamento das infecções por gonorreia e/ou clamídia e para as parcerias sexuais

1. As recomendações contidas no PCDT-IST 2020 do Ministério da Saúde (<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infecoes>), em consonância com as recomendações da Linha de Cuidado de IST/Aids

(https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/linha_de_cuidados-ISTsAids_2019-atualizada.pdf), constituem o protocolo clínico adotado no município de São Paulo.

2. Todas as pessoas diagnosticadas com gonorreia e/ou clamídia devem ser tratadas, o mais precocemente possível. Ressalta-se a importância de tratamento das parcerias sexuais para quebra da cadeia de transmissão

Art. 5º Esta Nota Informativa entrará em vigor na data de sua publicação.